



## **FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES E POBREZA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO: UM ESTUDO PARA O ANO DE 1999**

Carolina Bertozzo de Avilez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A presença das mulheres no mercado de trabalho e a proporção de famílias chefiadas por mulheres vêm crescendo ao longo das últimas décadas. Ao mesmo tempo, estudos têm revelado que é grande a incidência de pobreza nas famílias cujo chefe é mulher, insinuando que existe uma forte relação entre chefe mulher e família em situação de pobreza. Esta pesquisa busca constatar a veracidade dessa afirmação a partir da análise das mulheres no mercado de trabalho e dos determinantes da sua inserção, fatores necessários para avaliar as condições de vida das mulheres de forma geral e, em particular, do grupo das famílias chefiadas por mulheres. Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do ano de 1999, foi feito um estudo empírico para traçar um perfil das famílias chefiadas por mulheres na RMSP em contraste com o tipo mais freqüente de famílias, o de casal com filhos, e investigar as vulnerabilidades das famílias com chefe feminino. Além do estudo das famílias, a pesquisa buscou definir “quem são” as mulheres chefes a partir de suas características individuais (idade, escolaridade) e ocupacionais (setor de atividade, ocupação, posição na ocupação e rendimento na ocupação principal).

Famílias chefiadas por mulheres - Pobreza - Região Metropolitana de São Paulo